

2008: Um ano de sucesso

Conheça aqui os projetos realizados pela UCES em 2008 e os planos que a entidade tem para esse ano ainda

Evellyn Lima
Sandra Belê

Dentro da cidade de Campina Grande, a UCES (União Campinense das Equipes Sociais) é uma entidade de grande comprometimento e responsabilidade social. Através de seus inúmeros projetos, tenta viabilizar uma melhoria na qualidade de vida da população dos principais bairros campinense. No ano de 2008, foram colocados em prática vários planos idealizados em 2007. O primeiro a merecer destaque é o próprio Jornal da UCES, um antigo sonho do presidente João Batista. Ainda na esfera da divulgação, dois outros trabalhos foram efetivados: o site da UCES, para informar à população sobre como se constitui a entidade e quais as atividades ela realiza; como também a compra de carrinhos de



som para as SABs, a fim de aumentar qualidade da comunicação entre as mesmas e a comunidade. Distanciando-se do interesse da divulgação, o projeto de maior abrangência concretizando em 2008, foi o Curso de Montagem e Manutenção de Computadores, destinado a propiciar a inclusão digital e a

capacidade dos jovens para o mercado de trabalho. Na primeira etapa (2008), foram beneficiados 350 jovens, a partir dos 17 anos. Nessa Segunda fase (2009) pretende-se alcançar os mesmos números. Para 2009, alguns projetos foram idealizados, como:

Esporte e Lazer da Cidade/ Infraestrutura Esportiva; Inclusão Digital; Defesa dos Direitos Difusos; Cidadania e Efetivação dos Direitos das Mulheres; Educação Alimentar e Nutricional;

Apoio à Agricultura Urbana, Periurbana e Sistemas Coletivos de Produção para o Autoconsumo. Se os respectivos responsáveis pela confraternização de cada um dos projetos aprovarem sua realização, muitos deles serão desenvolvidos no ano de 2010. Outros ainda estão em fase de elaboração, como o Maria Maria, que vai promover a capacitação das mulheres para o mercado de trabalho; e o Cine Mais Cultura, que pretende implementar uma sala comunitária para exibição de filmes sobre culturas diversificadas, sem deixar de valorizar a produção cinematográfica nacional, como também eventuais comentários sobre as exposições e as respectivas civilizações. Com inúmeras e diversificadas ideias, a UCES a cada dia aumenta sua parcela de contribuição para uma melhoria profissional e pessoal da população dos principais bairros de Campina Grande.

HABITAÇÃO

Diminuição do Déficit Habitacional e melhoria da qualidade de vida

Evellyn Lima
Ivan Cruz

Em 2008, a UCES (União Campinense das Equipes Sociais) encaminhou um projeto de habitação para o Ministério das Cidades. Espelhado no Conjunto Habitacional Comunitários I, o projeto visa a construção de 100 residências com verbas vindas do FNHIS (Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social). No conjunto habitacional Comunitários I, foram construídas 100 casas através do Crédito Solidário, no valor de R\$ 10 mil cada unidade, sem juros. Os moradores pagarão prestações de R\$ 52 ao longo de 240 meses, um valor acessível à maioria das famílias com renda de 1 a 3 salários mínimos. A Prefeitura Municipal de Campina Grande participou da obra na esfera da infraestrutura, investindo a quantia de R\$ 273

mil. As moradias foram entregues no final de 2006, e realizaram o sonho de centenas de indivíduos que lutavam pela casa própria. Em 2009, a UCES contará com o apoio do FNHIS, bem como com o da Prefeitura Municipal de Campina Grande, que assim como no COMUNITÁRIUS I, contribuirá no âmbito da infra-estrutura no valor de R\$ 200 mil. Porém, este ano, ocorrerão algumas mudanças, pois inversamente ao 1º Conjunto Habitacional, serão construídas 100 unidades divididas em 5 blocos, e o condomínio contará com uma área de lazer. Cada apartamento irá sair no valor de R\$ 28.600, e custará R\$ 50 por mês para cada morador. Para ter acesso às unidades habitacionais, os interessados devem entrar em contato com suas respectivas SABs, pois a UCES disponibilizará duas unidades para cada associação de moradores. Posterior-

mente, a caixa Econômica efetuará uma triagem, para uma melhor seleção, evitando assim, qualquer irregularidade. O COMUNITÁRIUS II, será edificado no bairro das Malvinas, próximo ao novo Hospital de Trauma. "Fomos selecionados em mais uma etapa do cronograma de habitação do FNHIS. Falta apenas uma etapa e entre os meses de maio e junho, estaremos entregando os documentos complementares à CEF para fins do projeto e contratação. Em junho estaremos celebrando o contrato de repasse dos recursos para construção do nosso residencial", afirma o presidente da UCES, João Batista. Essa é mais uma iniciativa da entidade, ajudando a administração de Campina Grande a diminuir o déficit habitacional e realizando o sonho da casa própria de inúmeras famílias.

BOA IDADE

SAB desenvolve atividades para melhorar saúde dos idosos

Carolynne Ferraz
Millena Paula

Para manter uma vida saudável, independente da idade é imprescindível a prática de exercícios físicos. Tal ação realizada na terceira idade motiva os idosos e garante melhor qualidade de vida. Com o intuito de incentivar os idosos a praticarem exercícios físicos e assim cuidarem melhor da saúde, a Sociedade dos Amigos do Bairro (SAB) do bairro da Bela Vista, juntamente com o apoio da União Campinense das Equipes Sociais (UCES) promove uma série de atividades como dança e aeróbica voltadas para esse tipo de público. Essas ações, desenvolvidas há aproximadamente dois anos, estimulam os indivíduos que estão vivenciando a chamada "boa" idade a se cuidarem mais. A necessidade da realização de atividades voltadas para os idosos surgiu devido ao fato de que o bairro possui muitas ladeiras, e essas por sua vez, dificultam a locomoção dos indivíduos que não estão acostumados com a prática de exercícios. Tal idéia partiu do presidente da SAB da Bela Vista, Luciano Rodrigues. A Prefeitura Municipal de Campina Grande disponibiliza recursos financeiros para a aquisição de materiais, bem como para o pagamento do professor de Educação Física responsável por ministrar as aulas. Os demais funcionários, responsáveis por realizarem o acompanhamento mensal do estado de saúde dos idosos, são provenientes do Centro de Treinamento (CT), e em sua maioria são voluntários. Atualmente são atendidos aproximadamente 50 idosos, que participam das atividades físicas na própria SAB, durante as terças e quintas-feiras, às 17 horas. Conforme explica Luciano Rodrigues, existe a idéia de estender essas atividades para outras SABs: "Queremos fazer um projeto formal, para tirar as pessoas do meio da rua, diminuir os acidentes com idosos, e gerar emprego para os professores de educação física do local".

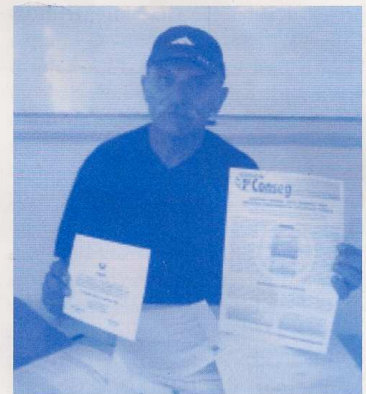
Presidente do Conselho de Segurança fala sobre o aumento de assaltos nas comunidades

Romualdo comenta estratégias que contribuem para a segurança das comunidades

Larissa Costa
Pricila Azevedo

Na Paraíba, existe um problema que sempre está em foco: segurança pública. Na realidade, ela nunca ocupou um lugar de destaque no governo, ficando sempre em plano secundário. A população de baixa renda é quem mais sofre com essa situação, apesar de ter o direito garantido pela Constituição. A escassez de recursos financeiros, materiais e humanos, mantém essa ineficiência nos serviços de proteção. No entanto, há uma parte que se preocupa com o bem estar da comunidade. É o que realmente faz o Conselho de Segurança Comunitária da zona sul que conta com a administração do presidente Romualdo Figueiredo. Esse trabalho busca melhorar as condições de segurança na comunidade através das estratégias que são aplicadas. A tranquilidade é atribuída à implantação do Policiamento comunitário, mediando conflitos, articulando projetos sociais como o Pró-jovem Urbano e assistindo a população em casos de emergência. O conselho é fruto de uma parceria entre as quatro zonas (leste, oeste, norte e sul), que todas as terças - feiras se encontram e buscam solucionar os diversos assuntos referentes à sua comunidade. "Desacreditada, a população costumava ficar nas calçadas conversando e hoje, não temos mais essa privacidade. A violência cada vez mais tende a crescer. O mais a população se queixa são os assaltos de moto," afirmou o presidente do conselho de segurança. Segundo Romualdo, o conselho tenta mudar essa situação e favorecer a comunicação da comunidade através dos programas de rádios veiculados com o conselho comunitário com uma programação que busca atender as necessidades de cada cidadão como o Espaço cidadão, Drama da cidade, Show de notícias, Jornal da verdade entre outros que fazem parcerias. Pois o

trabalho que é realizado na zona sul é o mesmo das demais zonas, sempre favorecendo e resgatando a confiança da população. Romualdo acrescentou que já começaram os preparativos para a 1ª Conferência Municipal de Segurança Pública e em Agosto acontecerá a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública que reunirá em Brasília, dois mil representantes dentre os diversos segmentos eleitos ou indicados, com um investimento de 6,7 milhões até 2012 pelo Pronasci (Programa Nacional de Segurança e Cidadania) que tem como o principal objetivo buscar recursos para o desenvolvimento de projetos nas regiões do Brasil. Em reunião no Museu Vivo da Ciência, foram escolhidos dez representantes para a Comissão Organizadora Municipal de Segurança Pública que tratarão de várias temas abordados na cidade para a melhoria da segurança. Outro fato foi anunciado pelo atual presidente que entregará o cargo no final do mês a Joseane Medeiros que é presidente da SAB do Presidente Médice e foi eleita por desempenhar um papel de destaque no que se refere ao trabalho comunitário, mostrando-se capaz de administrar com capacidade o Conselho de segurança comunitária.



Presidente do Conselho de Segurança da Zona Sul

UNIÃO

UCES comemora conquistas realizadas em 2008

Participaram das comemorações mais de quinhentas pessoas de diversos bairros de Campina Grande

Jefferson Medeiros
Sandra Barbosa Guedes

A União Campinense das Equipes Sociais realizou no ano de 2008 sua festa de confraternização visando comemorar as conquistas que ocorreram ao longo do ano. O evento foi realizado no antigo Clube Paulistano, no dia 27 de dezembro, e contou com a presença de mais de quinhentas pessoas, entre elas aproximadamente 350 líderes comunitários, e com a participação de pelo menos cinquenta entidades filiadas à UCES. A programação contou com várias atrações, entre elas o coral da UCES, formado por integrantes da associação, a banda Gingado Maneiro, da SAB da Bela Vista, e contou ainda com a participação do cantor Ranieri. Além



SAB's se uniram em confraternização

das atrações musicais, ocorreram também os sorteios de brindes, que foram cedidos pela prefeitura municipal de Campina Grande e por entidades que apóiam a União Campinense das Equipes Sociais.

Simone Barbosa, diretora do departamento de eventos, avalia a festa como sendo bastante válido, pois conseguiu reunir um bom número de pessoas, inclusive aquelas que só se veem uma vez por ano durante essa confraternização, e também por ser um momento em que as diferenças são deixadas de lado, principalmente as diferenças políticas, e comemorar o que foi feito durante o ano. Segundo Simone, ainda não há uma base de planejamento para a confraternização de 2009, pois a prioridade agora está voltada para outros grandes eventos anuais: o dia das mães, o São João, e o dia dos pais. Mas logo que essas comemorações forem realizadas, irão começar o planejamento e os preparativos para a confraternização deste ano.

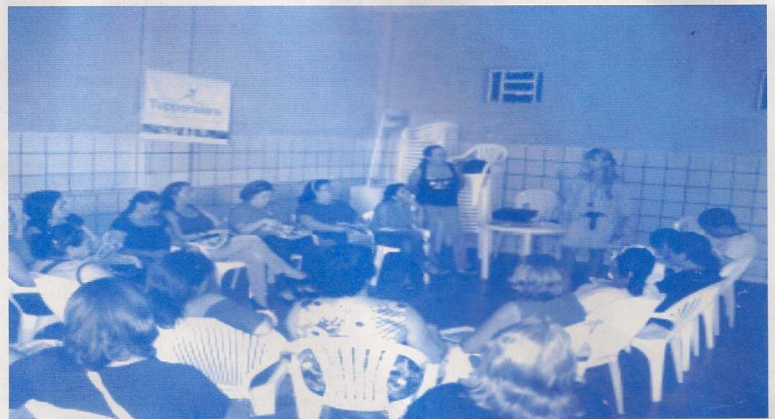
CONQUISTA

4ª Semana da Mulher, Respeito e Cidadania para Elas

Oficinas, atividades assistencialistas e apresentações culturais marcaram as comemorações no mês da mulher

Allan Fernando

A semana da mulher, realizada do dia 9 ao dia 13 de março de 2009, foi um evento realizado com parcerias pela Prefeitura Municipal de Campina Grande e outros órgãos governamentais e não-governamentais, como a AMDE, Educação, Saúde, SEDE, SEMAS, SEPLAN, STTP, IPSEM, SOSUR. O evento, que em 2009 completa 4 anos, teve como lema "MAIS Respeito e MAIS Cidadania", e abordou temas muito importantes na construção da cidadania. Alertando, prevenindo e orientando a comunidade. Com eventos realizados na FIEP, na Praça da Bandeira, na Sede da UCES, em Clubes da Mães e em escolas municipais, a Semana da Mulher, além de prestar serviços como consultas oftalmológicas, judiciárias, e médicas, passou a mensagem da importância do respeito



Oficinas foram oferecidas para as participantes

com o próximo e consigo mesmo, através de oficinas e palestras sobre ética social, higiene, e também sobre economia, com dicas de empreendedorismo. Além de tudo isto, a 4ª Semana da Mulher sali-

entou a importância da cultura, ao mostrar apresentações de dança e música regionais.